

DOCUMENTO OVALE

Especial

NÚCLEO DE JORNALISMO INVESTIGATIVO E GRANDES REPORTAGENS DO JORNAL OVALE -- EDIÇÃO Nº 4 -- REPORTAGEM: XANDU ALVES



BRASIL APRENDE A VOAR NAS ASAS DE UM SONHO

Um francês incrédulo, engenheiros apaixonados e noites a dentro enfiados em salas repletas de pranchetas e sonhos.

Eis a receita para a criação do primeiro avião desenvolvido e fabricado no Brasil, que levou ao surgimento da mais incrível empresa nacional, a Embraer, em São José dos Campos.

O DNA da Embraer surgiu do sonho de um grupo de visionários que convenceu o Ministério da Aeronáutica a bancar a construção de um avião “diferente, que

ninguém quisesse fazer”, como lembra o coronel e engenheiro aeronáutico Ozires Silva, 87 anos, um dos líderes deste grupo de “malucos”, como ele mesmo define.

Mas eis que nossos malucos eram geniais e fizeram história: há 50 anos, criaram e voaram no Bandeirante.

Do sucesso do avião, que fez seu primeiro voo em 22 de outubro de 1968, surgiu a ideia de criar uma empresa para produzi-lo em escala industrial: a Embraer.

“Há cinco décadas, o surgimento do Ban-

deirante foi determinante para o sucesso da Embraer e para a consolidação da indústria aeronáutica no Brasil”, diz Paulo Cesar de Souza e Silva, presidente e CEO da Embraer. “A aeronave tornou-se uma referência no mercado mundial do transporte aéreo regional e lançou as bases para o crescimento internacional da empresa”.

E completa: “O Bandeirante e a Embraer são frutos de um projeto estratégico do Estado Brasileiro, de muito sucesso, que se iniciou em 1946 com a criação do CTA”. ■